



Fraternalidade Leigos Cavanis
Casa Sacro – Cuore, ISTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

MOSTEIRO INVISÍVEL 02.03.2021

Queridos amigos,

A pregação de Jesus começa com as palavras programáticas: *“completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: fazei penitência e crede no Evangelho”* (Mc 1,15). Antes de Jesus, converter-se significava "voltar atrás" (o termo hebraico, **shub**, significa reverter o curso, retornar aos próprios passos). Indicava o ato de quem, em determinado momento da vida, percebe de ser "fora do caminho". Então para, reflecte e decide de voltar à observância da lei e de reentrar na aliança com Deus. Ele faz uma verdadeira e própria inversão de estrada. A conversão, neste caso, há um significado fundamentalmente moral e sugere a ideia de algo doloroso para cumprir: mudança de costumes. Este é o significado habitual de conversão na boca dos profetas, até João Batista incluso. Mas nos lábios de Jesus esse significado já muda. Não porque Ele se diverte mudar o sentido das palavras, mas porque, com a sua vinda, mudaram as coisas. *Completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo”*.

Converter-se, portanto, significa dar um salto em frente e entrar no Reino, acolhendo à salvação que veio aos homens gratuitamente, por livre e soberana iniciativa de Deus. Conversão e salvação trocaram de posição. Não primeiro a conversão e depois, como sua consequência, a salvação; mas ao contrário: primeiro a salvação, depois, como a sua exigência, a conversão.

“Converter-se e crer” não significa, portanto, duas coisas diferentes e sucessivas, mas a mesma acção fundamental: convertei-vos, o seja, acreditai! Convertei-vos crendo! Tudo isto requer uma verdadeira "conversão", uma mudança profunda no modo de conceber as nossas relações com Deus. Exige passar da ideia de um Deus que pede, que ordena, que ameaça, à ideia de um Deus que vem com as mãos cheias para doar-se a si mesmo. É a conversão da "lei" à "graça" que está muito no coração de São Paulo. Agora, no Novo Testamento, a

palavra que mostra a acção de converter-se é a palavra "*metanoèin*", que sugere precisamente a ideia de uma mudança radical em nossa maneira usual de pensar, de ver as coisas, bem longe portanto de uma concepção moralista.

Creio que para nós da FLC, concretamente tudo isso pode se configurar no esforço, sério e decisivo, de retornar à graça original da qual a nossa realidade (pobre certamente no plano dos números e dos meios, mas extraordinariamente rica diante de Deus) surge. Em outras palavras, significa beber na fonte do carisma e fortalecer-se com o alimento da oração. Pedimos ao Senhor a ajuda necessária para traduzir o nosso compromisso para a conversão quaresmal no humilde serviço da fidelidade ao carisma Cavanis e da oração para a nossa amada Congregação das Escolas de Caridade.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1, 12-15)

Naquele tempo, o Espírito levou Jesus para o deserto e Ele ficou no deserto durante quarenta dias, e aí foi tentado por Satanás. Vivia entre animais selvagens, e os anjos o serviam. Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: “O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertedei-vos e acreditai no Evangelho!”

Do Artigo 2 do Estatuto da Associação "Fraternidade Leigos Cavanis"

(§§ 1-3, relativos à natureza e a finalidade da Associação)

1. A **FLC** é uma associação privada de fiéis leigos unidos pelo desejo de compartilhar a espiritualidade e o carisma doado pelo Espírito Santo aos Veneráveis Servos de Deus Pe. Antonio e Pe. Marcos Cavanis e deles partilhado na Igreja através da Congregação das Escolas de Caridade; os membros da **FLC** sentem também a necessidade de exprimir o seu sacerdócio baptismal no serviço ministerial à Igreja através as modalidades próprias, no plano da identidade e vocacional, do **CARISMA CAVANIS**, em estreita relação de unidade e de intenção com a Congregação das Escolas de caridade, nas formas próprias do próprio estado.
2. Os membros da **FLC**, conscientes que «*a Congregação das Escolas de Caridade, em face das carências e das dificuldades da educação e dos perigos que a juventude encontra em seu crescimento, "foi instituída principalmente para exercer junto aos jovens, os deveres não tanto de mestre quanto de pai", colaborando com a ação educativa da família [...]*» (cfr. Constituições e normas, n. 2), participam deste desejo pastoral e comprometem-se a sustentá-lo e a expressá-lo nas formas próprias de seu estado e em comunhão com os religiosos da Congregação, que se reconhecem como irmãos no sangue de Cristo.
3. Por isso, os membros da **FLC** tendem, da uma parte, a promover o seu empenho na santificação pessoal através da oração, da Palavra de Deus e dos sacramentos, por

outro lado, tornam mais intenso e eficaz a sua relação com o carisma através do exercício da comunhão entre si e com os religiosos da Congregação e através o contacto com as fontes CAVANIS.



O Jesus, Mestre e Pastor, que nos ensinaste a rezar ao Dono da messe, para que envie operários para tua messe. Envia santas vocações para o Instituto que inspiraste aos teus servos fiéis Pe. Antonio e Pe. Marcos Cavanis. Enche com teu Espírito Santo aqueles que são chamados, para que crendo na tua palavra sejam fiéis operários na tua vinha. Faz que apreciando o dom da vacação sacerdotal e religiosa colaborem generosamente com a oração e o sacrifício. Coração de Jesus, dá santidade e perseverança aos que chamastes.